



AVENÇADO

Redacção, administração e composição—Rua
Barjans de Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINATURAS:	Metropole	(ano)	20500
	Estrangeiro	>	40500
	Africa	>	30500

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 20 %.
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 19 DE SETEMBRO DE 1948

Carta a um Amigo

João! Comprometi-me, na primeira carta que te escrevi, mostrar-te o conjunto de edificios que atestam a linguagem nobiliarquica de que outrora gozou Barcelos.

Tu sabes bem, pelos conhecimentos históricos, que a esta terra se prendem feitos de valor histórico e, daí, a projecção e a influencia exercida através os tempos, no conceito das massas que exerceram ilustre influencia na conduta e vida desta terra.

Mas passemos o nosso pensamento sobre as poeiras delicias dos tempos e prossigamos na nossa remançosa excursão de encantos e defeitos desta terra.

Nela existem casas históricas numa das quais nasceu ou viveu o Santo Condestável, D. Nuno Alvares Pereira. É uma casa de paredes de pedra, que desafia a acção dos tempos. Vive nela uma familia barcelense, muito conceituada no meio, pelo aprumo que exteriorizam os seus membros.

Fica situada no Largo do Apoio, que é uma parte antiga, da antiga cidade de Barcelos. Neste mesmo sitio há u a casa que nos apresenta uma porta em ogiva, que, para mim, deve remontar a essa época do romantico.

Tambem existe no mesmo largo, a Casa do Alferes Barcelense, desse valente Militar do Século XVI, que se bateu em Ceuta.

Não sei se poderemos penetrar na casa onde viveu o Condestável, mas, se não podemos, contentar-nos-emos em olhar para as vetustas paredes e rememorar um das páginas mais brilhantes e repercutidoras da nossa história.

A meditação, João, é uma das diversões mais fecundas e mais sãs do pensamento humano. Meditar, meu caro amigo, é revolver o nosso pensamento cognoscível de sublimes e fecundos conhecimentos, que emergem do subconsciente em que, por longo tempo jaziam. Dirás que estou a filosofar. Não, João. Não quero filosofar, basta-me a ironia e a maeutica de Socrates, antes, o metodo Sócrático, para conseguir explicar-te todas as minhas ideias acerca de Barcelos.

Visitaremos o Senhor da Cruz, ao qual anda presa uma lenda tecida dos mais tenues e rendilhados bordados que o pensamento do nosso povo sabe imaginar. É uma lenda que se ouve com o maior interesse e amor místico de Jesus. Essa contar-ta-ei no próprio templo que os Barcelenses adoram e o

Alguns numeros das contas publicas

Reconhecido o equilibrio orçamental através das contas públicas de 1947, cujo resultado final apresenta um saldo positivo de 52.700 contos, importa destacar alguns capitulos de applicação dos dinheiros públicos para daí tirar as ilações comprovativas da mais pura ortodoxia financeira e do mais justo critério administrativo.

A tendência de normalização financeira após o período instável da guerra manifesta-se na solidez do orçamento ordinário, cujo saldo subiu a 875.700 contos permitindo uma cobertura de 823.000 contos de despesas extraordinárias, além daquele saldo final. E como as maiores despesas extraordinárias—de segurança e armamento—tendem a diminuir, o orçamento ordinário, embora as despesas tenham aumentado 394.700 contos, entre 1946 e 1947, apresenta-se com uma firme solidez. Neste aumento de despesas ocupa evidente posição o suplemento e subsidio eventual aos funcionarios, que somavam 472.939 contos, mais 161.152 do que em 1946. Acrescentando-lhe iguais despesas com pessoal temporário e eventual e as pagas por receitas próprias dos serviços, ter-se-á ideia da atenção que o Estado dedica ao nível de vida dos seus servidores: as melhorias dadas ao funcionalismo em 1947 andam por meio milhão de contos. Pois, apesar disto, diz o Ministro das Finanças no seu relatório que «não se foge a aludir claramente ao problema das remunerações do funcionalismo, a que o Estado tem procurado atender com espirito realista e seriedade» e, «por isso, se estuda a forma mais justa e prática para, dentro do possível, dar mais um passo na resolução do problema dos vencimentos dos servidores do Estado cuja desproporção com o actual custo de vida se reconhece flagrante».

Nas despesas extraordinárias referiremos apenas as derivadas do fomento económico, obras de interesse cultural e social e as de assistência e saúde. As despesas de segurança, que atingiram o máximo em 1933, com 1.210.000 contos, baixaram em 1947 para 649.100 contos.

Dequelles três grupos referidos interessa fazer uma rápida análise, começando pelo fomento económico, cujas despesas aumentaram extraordinariamente nos últimos 10 anos, especialmente em 1946 e 1947. Em 1947 dispendeu o Estado, só em aquisição de titulos emitidos para empreendimentos de fomento, 138 mil contos, mais 150.000 com o empréstimo a Moçambique e mais 300.000 com o empréstimo da renovação da marinha mercante. Isto constitue uma nova categoria de despesas do maior interesse para a economia metropolitana e colonial (empresas hidroeléctricas, fomento ultramarino, etc.).

As despesas propriamente do fomento económico alcançaram 682.100 contos, mais 198.700 do que em 1946, applicados em hidráulica agrícola e aproveitamentos hidroeléctricos, portos comerciais e de pesca, construção de aeroportos e aeródromos, rede telegráfica e telefónica, colonização interna, melhoramentos rurais, repovoamento florestal, etc.—tudo encargos reprodutivos.

As despesas com empreendimentos que interessam à assistência e à saúde da população atingiram 86.600 contos, dos quais quase 80.000 nos hospitais escolares, Instituto do Cancro e Leprosaria Rovisco Pais, 4.000 na obra de abastecimentos de água às sedes dos concelhos, etc.

Tudo isto, acentue-se, quanto a despesas extraordinárias, portanto além das despesas ordinárias, aliás de tendência paralela quanto a destinos produtivos e so-

rodeiam do seu mais digno e pródigo respeito.

Vais ficar maravilhado com um Cristo que existe no templo que é o verdadeiro exemplo vivo de Jesus agonizante na Cruz e que infunde, com seu meigo e expressivo olhar, verdadeira compaixão aos que de perto o contemplam. É caso para dizer: abençoadas mãos que souberam interpretar e dar vida a uma imagem que é um meio de atracções.

Se viesses em Maio, verias outra coisa linda, que é a feitura de tapetes com petalas de flores. Este ano digo-te com sinceridade, que fiquei vislumbrado com a maravilhosa demonstração de arte com uso de

flores! Um encanto! Uma fascinação! Nunca meus olhos se demoraram tanto nem tão atentamente como nos dois tapetes de flores, que mãos delicadas confeccionaram em honra do Senhor da Cruz!

Iremos depois visitar a Igreja do Hospital. Há-de ver uma linda Igreja, que é a da Misericórdia de Barcelos! É um conjunto magnifico de cantaria. E os santos que a embelezam e entronizam os nichos! Talhados em boa e magnifica pedra.

Nunca li nada a cerca da fundação desta Igreja, mas supponho que não remonta a sua construção a uma época muito antiga. Deve, a meu ver, ter duas centenas de anos de idade. O que te posso afirmar, e há-de verificar, que é um templo onde a crença penetra em nós numa toada leve, como poalha de um sol primaveril.

Anexo há um grandioso hospital, em que encontram remédio para os seus males ricos e pobres.

É uma fonte inexaurível de bem fazer e pugnar pela saúde do povo do concelho. É uma grande casa com janelas voltadas para o retangular Campo da Feira. Tem á sua frente um provedor zeloso, que, supponho, tem por a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, a maior dedicação—Miguel Miranda.

(Continua na 2.ª pagina)

A. B. C. PRINCIPIAM HOJE AS FESTAS ABECEDISTAS

As festas comemorativas do VIII aniversário da fundação do Académico Barcelos Club (A. B. C.) principiam esta noite com o grande

ARRAIAL MINHOTO que terá lugar nos Jardins do Solar da Familia Bessa e Menezes, gentilmente cedidos para esse efeito.

O produto da festa, que abre o programa das comemorações de aniversário do A. B. C., reverte em beneficio da «CASA DOS RAPAZES», desta cidade, o que lhe dá uma nota mais simpática ainda.

A Comissão do «Arraial Minhoto», composta por distintas Senhoras e Cavalheiros, tem trabalhado no sentido de imprimir á festa que logo á noite se realiza o melhor brilhantismo possível, sendo de esperar que muitas familias da melhor sociedade das terras circunvizinhas visitem hoje esta cidade para tomarem parte neste numero de abertura das festas abecedistas.

No domingo seguinte, dia 26, prosseguem as festas com o

Passeio Associativo à Penha o qual está despertando também grande interesse entre os associados do A. B. C.

Este passeio recreativo, limitado aos sócios do clube e suas familias, deve constituir outro numero de agrado. Os excursionistas almoçam na magnifica

cialmente mais úteis. Esta firmeza financeira e estas tendências de applicação dos dinheiros só merecem elogios do povo português.

DR. MANUEL BARBOSA



HONROSA VISITA

Segunda-feira, dia 13, deram-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos, os nossos illustres conterraneos, Ex.º Sr. Coronel de Engenharia Francisco Filipe dos Santos Caravana e seu caríssimo filho, Ex.º Sr. Arquitecto David dos Santos Caravana. Suas Emocionais, que são dois distinctissimos Artistas, um, Engenheiro e, outro, Arquitecto, durante os trinta minutos que estiveram nesta redacção, mimosearam-nos com uma conversa amena que muito nos agradeu. Agradecemos-lhes a gentileza que tiveram para conosco.

de sofredora. Como recordar é viver, aqui recordamos, hoje, a memória desse amigo leal, desse belo colaborador que tanto brilho dispensou ás columnas deste semanario.

Que a sua alma descanse em paz.

Ontem, dia 17, fez dose anos que, tão prematuramente, faleceu o nosso querido amigo, Sr. Dr. Manuel de Oliveira Barbosa, que foi Médico de Oliveira Barbosa, que foi Médico distinctissimo, e que tantas vidas ainda labutam neste «mar encapelado» devido a esse Homem de Ciências, que tanta falta fez á humanida-

AMIGOS DE D. ANTONIO BARROSO

Em nome do Grupo que muito gostosamente represento, agradeço não só muito reconhecido como também sensibilizado, ao Ex.º Sr. Delegado do Governo; Ex.ª Camara Municipal, União Nacional; Santa Casa da Misericórdia; Autoridades eclesiasticas, Senhor Presidente da Comissão do Turismo; Circulo Católico; Corporações dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos e Barcelinhos, bem como demais entidades, pela espontanea e apoteótica recepção prestada em 29 de Agosto findo ao nosso Grupo, quando da justa e merecida homenagem á memoria do Santo Bispo que, é inegavelmente glória de Deus, e, orgulho para a nobre cidade de Barcelos.

Porto, 7 de Setembro de 1948.

O DIRECTOR
Alberto Leal

estância da Penha (Guimarães) e visitário de tarde a linda vila de Santo Tirso. As inscrições podem ser feitas, mas só até ao próximo dia 21 (3.ª-feira) inclusiv—visto que o seu numero é limitado—durante o dia na Casa Rajá, no Bazar de Santo Antonio e na Casa Meira, ou nos dias 20 e 21 á noite, das 21 ás 22 horas, na Secretaria de A. B. C., na rua Infante D. Henrique.

O domingo 3 de Outubro será o ultimo dia das comemorações.

De manhã, Missa pelos sócios falecidos, seguida de romagem ao Cemitério.

E a encerrar o ciclo das festas uma Tarde Desportiva que deve constituir uma das maiores organizações desportivas do ano, nesta cidade.

Éis o programa geral das festas abecadistas, comemorativas do VIII anniversario da sua fundação. *

Fotografia Robim
RUA D. ANTONIO BARROSO
Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cédulas, etc. Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.
Impõe-se, pois, uma visita á FOTOGRAFIA ROBIM.

Carta a um Amigo

(Continuação da 1.ª pagina)

Morreu o ano passado um rico e bondosissimo filho de Barcelos em terras de Santa Cruz, que legou ao Hospital uma avultada fortuna. Os jornais de Brasil e de Portugal relataram circunstanciadamente a morte desse grande português e «O BARCELENSE» dedicou-lhe as mais gratas e justas homenagens. Já adivinhaste o nome desse grande benemerito? Eu te digo: Paulo Felisberto. O seu testamento é um verdadeiro jardim onde as dádivas são flores que Jesus cultivou enquanto Deus lhe concedeu a sua passagem sobre a terra na divina pregação da sua Lei.

Os corações generosos não se esquecem das Casas de Misericórdia, que tiveram em D. Leonor, como sabes pela história patria, mulher de D. João II, a sua iniciadora, a mais animadora e encorajante fundação. D. Leonor, João, devia ter um coração cheio de pureza e união divina! Que beleza moral lhe devia iluminar o seu rosto! Como as mulheres, quando querem, podem concorrer, com o seu exemplo, para as mais salutar e transcendentes obras, que fascinam e engrandecem a sociedade! Que pena muitas caírem no triste lodo social e não haver homens capazes de as desviar dos trilhos maus da vida! Como eu gostava de ver a sociedade enriquecida em deuses e virtudes pela conduta e firmeza da mulher!

Mes, João... vamos mais adiante. Contigo ao hospital temos o Parque que há poucos anos fazia parte da cerca daquela hospital. É um lindo recanto, onde há árvores frondosas e seculares. É um parque cheio de suavidade e graça. Não serve para divertimentos frívolos e incomodos, porque, por isso, muitas vezes, seres humanos gemem com dores, outros lutam com a morte, e ainda outros precesam do maior silencio para, em holocausto, entregar a alma a Deus. É o porque uma obra de vulto, onde tem sido consumidas avultadas somas no seu afervoreamento: plantação de árvores e arbustos, construção de fountains e obras de cantaria diversas que dão ao recinto um aspecto de bom gosto.

O Presidente da Comissão de Turismo de Barcelos, Dr. Karipides de Brito, tem sido incansável e não se tem poupado a esforços para que o Parque da cidade seja uma realidade. Mas, como vêr, há a considerar um vizinho de respeito que lhe fica pegado. Assim se impõe moderação na música e no apetrechado parque infantil, onde dezenas de crianças procuram dar expansão ás mais variadas actividades lúdicas. Termina. No proximo numero falar-te-ei da Biblioteca Municipal, do Edifício do Turismo, da Camara, do Monumento a D. Antonio Barroso e da acção constante de Presidente da Camara, Dr. Mario Norton, em prol de grandes melhoramentos para o concelho.

Um abraço do teu sempre amigo
B E R R A N O

Nossa Senhora da Ajuda, em Gilmonde
14-9-948

Linda e encantadora foi a Procissão de Velas no dia 11, iluminando todos os confrontantes com a Estrada Nacional, na extensão de quase um quilometro, destacando-se pelo seu bom gosto, as casas do Sr. P.º Cirilo de Figueiredo, D. Elvira Barroso e as Escolas.

O Rev.º P.º Amandio, Director da Officina de S. José, de Braga, tanto no sabado á noite, na Procissão de Velas, como no domingo, á tarde, arrebateu o auditorio, tendo lances de eretoria sublimes, transmitidos pela cabine Feros. O Rev.º P.º Amandio, é orador consumado.

A Procissão no domingo tinha mimo e gosto; haveria alguns espirites obsecados, por doutrinas deleterias, que não concordasse, mas ninguém os aplaudiu.

—Foi eleita a nova mesa, para o ano seguinte, com pessoas de distincção, como seguem:

Juiz—o Ex.º Sr.º D. Elvira Gomes Barroso; Juiz—o Sr. Dr. Duarte Nunes de Lima e Silva Gomes Barroso; Tesoureiro—Joaquim Gomes Torres; Procurador—João Francisco dos Santos e Secretário—António Gomes da Mota.

—O novo Juiz entrou para a Caixa das esmolas de Nossa Senhora da Ajuda com a importante soma de setecentos esmolas!!!

Estes gestos de generosidade animam...

Que Nossa Senhora e cabra de bœuções

A fonte de Nossa Senhora do Leite em Lijó

Na passada segunda-feira, dia 13, deslocou-se á freguesia de Lijó, S. Ex.º o Sr. Dr. Mário Norton, incansavel Presidente do nosso Municipio, fazendo-se acompanhar pelos Ex.ºs Srs. Administrador do Concelho e Engenheiro Camarario, a fim de, inspeccionar a fonte pública de Nossa Senhora do Leite, onde ultimamente foi levantada nova questão pelos consorteiros das obras da água da referida fonte, zebres essas que são empregadas na fertilização de vastos terrenos.

A fonte, tambem chamada «Fonte de Ramos», abastece para cima de 400 pessoas, mas, as presentes estagem, aquela água torna-se imprópria para consumo, devido a uma outra nascente que existe num prédio particular, proximo, estar em nivel inferior ao da Fonte publica, evitando assim a renovação constante da fonte de abastecimento.

A Digna Junta da Freguesia tem sido incansavel, e no sentido de remediar com urgencia a situação dos consumidores, conseguiu que o abastecimento fosse feito das nascentes proximas, e conduzida a água numa canalização, embora tede isto com caracter provisório.

A obra estava em curso, mas... há sempre um mas, em cada questão que surge—certo dia, cerca de 40 pessoas, foram em busca dos seus proprios interesses, ultrapassar os interesses gerais, e demoliram toda a obra já executada.

O abastecimento público ficou perante impossibilidade, tendo os consumidores que recorrer aos poços particulares.

Agora que as Ex.ºs Autoridades verificaram o estado actual da fonte, prometeram em breve construir um fontanario, tendo anexo um bebedouro de animais e lavaduros publicos. No entanto, a situação presente, não é possível continuar, e qualquer demora no arranjo conveniente da fonte prejudica seriamente a saúde pública e o povo do lugar.

Seria tambem conveniente não esquecer, e para isso chamamos a atenção das Ex.ºs Autoridades, que a fonte de Nossa Senhora do Leite, é uma fonte com tradições religiosas, onde alguns milhares deromeiros ali vem assiduamente cumprir os votos feitos a Nossa Senhora do Leite, por milagres e graças concedidas. Seria portanto conveniente que a fonte a construir, não fosse retirada para local afastado, daquele em que reza a lenda:—Nossa Senhora Apareceu e fez brotar da rocha uma fonte de água pura e cristalina...

Lijó, 14-9-948 M. S.

Vendem água por vinho pafete

«Na estação da Régua foi despachado há dias para Campanhã, um vagão com dez caçcos de vinho, na totalidade de sete mil litros, pela firma Aires Cardoso, Mendonça, Lda. O despacho deste vagão era acompanhado pelas respectivas guias de transito, passadas pela Sociedade Vinícola Aroosa, Lda.

A fiscalização da Junta, dos Vinhos colheu as respectivas amostras, as quais enviou ao laboratório químico-fiscal do Posto da Inspeção Geral dos Produtos Agricolas e Industriais. Feitas as análises químicas, apurou-se que se tratava de uma falsificação de água com corantes artificiais, que davam a cor de vinho pafete de várias tonalidades e tipo sem qualquer gradação alcoólica.

Um caso com a designação de vinho branco, que era também de água com corante, só depois de agitado e liquido adquire a cor amarelada de vinho branco. O fornecedor deste «vinho» foi processado e o processo segue os tramites legais na Delegação de Fiscalização de Porto.

Para estes «maraus» que nos «impingem» agua por vinho, todo o rigor da lei aliada é pouco...

É necessario que a fiscalização exerça a sua acção com mais assiduidade, evitando tanto desaforo, por esses que não têm consciencia...

**“O BARCELENSE DESPORTIVO,”
Aniversario lutooso—Desafio Gil Vicente-Desportivo de Portugal—Academico Barcelos Clube**

Fês, no dia 16, três anos que uma noite tristissima caíutos o meio barcelense—pelas 19 horas da tarde correu celer, na nossa cidade, a má nova da morte de Adelino Ribeiro Nêvo nada valendo os esforços dos distintissimos medicos barcelenses e a boa vontade desses môgos que faxiam parte do «Grupo dos Dadores do Sangue», dos nossos Bombeiros. O indito Adelino succumbia, no nosso Hospital, depois de no Campo que, hoje, tem o seu nome ter sido vítima de um acidente de jogo na defesa da sua baliza—da baliza do grupo da sua Terra.

Passaram já tres anos e não se apagará tão cedo da memoria a manifesta-



ção fúnebre prestada ao malgrado desportista que tinha conquistado a maior simpatia—manifestação que foi a maior até hoje realizada em Barcelos.

O Adelino Ribeiro, modesto e simples, brilhou no desporto que praticava e as suas boas qualidades foram devidamente apreciadas pelo Ex.º Sr. Major Ribeiro dos Reis aquando da visita do S. L. e Benfica á nossa Terra e, o simpatico desportista, era querido por todos os seus adversarios desportivos—porque, inimigos, não os tinha.

Na passagem do 3.º anniversario da sua morte, comovidos recordamos o desportista e o irmão.

Assistimos, no ultimo domingo, ao encontro entre o grupo local e o Desportivo de Portugal que terminou por um empate de 1-1, embora o Gil Vicente, pela superioridade demonstrada no segundo tempo tivesse jús á victoria. Não desgostamos da acção de alguns elementos barcelenses—devido, porém, atender ao principio da equidade e, sobretudo, á sua inesperienza em desafios de competição. Ficamos esperangados, portanto, que o grupo barcelense dê boa conta de si no campionato regional e os conselhos de Alberto Augusto muito devem influir no rendimento dos jogadores barcelenses que, em principio, já demonstram um poder de infiltração muito louvavel.

Estreou-se, tambem, perante o nosso publico o árbitro barcelense Guilherme Loureiro. Gostamos, francamente, de sua acção e daquilo que inelutamos a pressequir procurandê, sempre, aprender estudando, para isso, de moide a melhorar os seus conhecimentos.

A falta que se vem manifestando em arbitros para dirigir os encontros deve servir-lhe para proceer, cada vez mais, de servir a causa com dedicação aperfeiçoando-se, de moide a prestigiar-se e prestigiar a Corporação a que pertence.

O Academico B. Clube comemora mais um anniversario e, embora, oficialmente, nada nos tenha sido comunicado a secção desportiva de «O BARCELENSE» não quer deixar passar em claro o feliz anniversario do clube barcelense se bem que tenha de lamentar a falta de consideração que existe pelos representantes dos jornais.

Não publicamos o programa das festas do anniversario, em virtude de o redactor deste jornal nada lhe ter sido enviado.

No entanto, registamos, com agrado, mais um anniversario que fica na historia de A. B. C.

Amanhã, no nosso Campo de Jogos, realiza-se um desafio entre o Maximinense F. C., de Braga e o Gil Vicente. R. N.

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
PROTESE DENTARIA
Doenças da boca e dos dentes
Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44
Telefone 8.321 — BARCELLOS

Senhora do Alívio em Porelhal
Amanhã, na importante freguesia de Porelhal, deste concelho, realizam-se os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora do Alívio.

A solenidade é abrihantada pelas excelentes musicas de Galifães da Mata e do Vila Verde.

FALECIMENTO
Ontem, dia 17, faleceu Cipriano Cardoso de Carvalho, de 21 anos, filho do nosso Director, motivo por que, «O BARCELENSE», sai com algum atraso.

POR BARCELOS

Esplanada

Em resultado das diligencias feitas pelo Ex.º Presidente da Camara, Sr. Dr. Mario Norton, em Lisboa e por nós já annunciadas, esteve aqui veio para resolver de vez as dificuldades que têm sido levantadas á execução do projecto da Esplanada.

Esteve tambem presente o autor do projecto Sr. Architecto David Moreira da Silva.

Acompanhados pelo Sr. Presidente da Camara, foi por todos estudado o projecto e em boa harmonia se concordou em alterar certos pequenos aspectos do projecto, e que dentro em breve estará feito.

Pode dizer-se que desta conferencia resultou a solução definitiva, e que a todos satisfará.

Predios em ruinas

Mais uma vez, chamamos a atenção de quem compete para dois predios adquiridos, ha anos, já, pela Caixa Geral dos Depositos, e situados no coração da cidade—Largo da Porta Nova—que se encontram em péssimo estado de conservação!...

Ora, em Barcelos, ha muita falta de predios para habitação, porisso, não se deve consentir que as referidas casas estejam devolutas e a arruinar-se cada vez mais!...

—No Campo 28 de Maio e no Campo 5 de Outubro, tambem existem umas casas em ruina, que necessitam de ser restauradas e mais rapidamente possível. Assim como estão, é uma vergonha para a nossa linda Terra e para os seus proprietarios.

Providencias, pois!...

Falta de agua

Chamamos a atenção do Ex.º Vereador do Pelouro das Águas para a falta de água no chafariz do Largo do Tanque, desta cidade.

Com uma pequena limpeza na canalização, já esse chafariz pode brotar agua para alimentar a população das Fontainhas desapareceu...

Auspicioso enlace

Na Igreja paroquial de S. Vicente, Braga, consorciaram-se, no passado domingo, o nosso amigo Sr. Sérgio Silva, digno comerciante desta praça, e a Sr.ª D. Maria Fernanda Antunes Martins Lopes, inteligente professora primária em Milhazes. Assistiram ao Sacramento do matrimonio, por parte da noiva, seus irmãos e cunhados, e por parte do noivo, sua mãe, Sr.ª D. Adelaide Silva, seu cunhado, Sr. José Teixeira e sua sobrinha a menina Maria Arminda Silva Viagiro.

Paranifaram por parte da noiva seu irmão, Sr. Lino Antunes Lopes, comerciante em Braga, e por parte do noivo, sua mãe.

No final do enlace foi servido, em casa da familia da noiva, um abundante «copo de água».

Os noivos, findo o acto, seguiram viagem de nupcias em direcção ao sul.

Aos noivos, dotados das mais belas qualidades morais, desejamos muitas felicidades e que, no decorrer da sua vida conjugal, singrem na melhor felicidade. «O Barcelense» apresenta aos Ex.ºs noivos os cumprimentos de felicidade, e a suas familias os seus parabens.

Atenção Senhores Automobilistas

Somos informados que a Policia de Viagão e Transito exerce, presentemente, em todo o país uma aturada vigilancia aos condutores de veiculos automoveis, ligeiros e pesados, que nas estradas cometem arriscadas manobras, tais como: ultrapassagem nas curvas, cruzamentos, passagens de nivel, estacionamento irregular, velocidade impropria do local e do momento, falta de sinais sonoros, onde estes são necessarios, bem como todas as transgressões que possam pôr em perigo, a vida e os haveres das pessoas que circulam pelas estradas, a pé ou se façam transportar noutros veiculos.

Para o efeito, a mesma Policia, serve-se de todos os meios ao seu alcance, e, rara é a caminhata de passageiros, em circulação nas es-

tradas, que não transporte um agente daquela Policia, que ao presenciar qualquer manobra imprópria, apenas toma nota do numero de veiculo que a executou, não se fazendo esperar, por cario, a applicação das respectivas sanções.

Atenção pois, senhores automobilistas,

CARTA DO BRAZIL

Rio de Janeiro, 25 de Agosto de 1948.

Ex.º Sr. Manuel Rodrigues de Sousa—Lima—Barcelos.

Ao dirigir-me ao Grande Benemerito Orlariense, sinto-me bastante feliz por ser o portador desta noticia que encheu de jubileo o coração de todos os «Olarianos».

A vida do desportista, é um tanto accidentada, no entretanto, é-nos compensada porque muitas são as vezes que sentimos o coração transbordar de alegria quando temos a certeza que praticamos gestos altamente fideis em homenagem áqueles que muito tem feito em benefício do clube, se quel temos preso o nosso coração.

Aqui no nosso clube, que no momento e separa a grande distancia, foi fundado um grupo denominado «Grupo Faixa Azul». Ao fundá-lo quizeram os seus idealizadores que fosse escolhido para seu Presidente de Honra, um nome a quem e «Olaria» pudesse saldar uma divida de reconhecimento e gratidão, e este nome recaiu na cabeça de um Homem a quem todos os «Olarianos» admiram, pela dedicação e seu grande interesse e amor ás causas «Olarianas», e este nome foi o seu, por que assim teremos orgulho em possuir na presidencia de Honra do nosso grupo um Homem, cujo nome tornou-se imortal para a familia «Olariana».

Se V. Ex.º sentir orgulho dessa homenagem que lhe prestamos, acredite que será um orgulho natural, por que o grupo tambem se orgulha de possuí-lo no mais alto posto de sua administração.

Foi no dia 9 de julho, que se reuniram em nossa sede um Grupo de associados, para esse fim, depois de todos os assuntos preliminares, o seu nome era indicado para a presidencia de Honra do Grupo e uma calorosa salva de palmas era ouvida, porque o Grupo já nascia naquele momento, cumprindo um dever de gratidão.

A data de 15 de Agosto, dia de Nossa Senhora da Gloria, era escolhida para a inauguração de uma nova vida de empreendimentos que assinalaria um marco de Gloria na existencia do nosso querido «Olaria», e assim se deu, Sr. Presidente, no dia indicado fez-se a inauguração e passos o nosso clube a ter a vida social, notamos, a qual tanto tentavamos criar. Depois de inaugurarmos as secções de Tênis de Mesa e Jogos de Salão, inauguramos tambem o Auditorio onde proporcionamos espectaculos Radiofonicos, Cinematographicos e Teatraes aos associados e em prosseguimento da festa. A's 22 horas o nosso Salão era aberto para a apresentação do Ballet. Essa solenidade foi assim precedida. Especialmente convidada pela directoria do Grupo, compareceram a sua Dignissima Esposa e Filhas, a ela pertenceu cortar a Faixa de inauguração, e já no Salão uma mesa onde se via toda a directoria do «Olaria», Conselho Deliberativo e Associados em geral. Ouvia-se a palavra do orador do Grupo Sr. Fead Bonabum e nesse momento era inaugurado no Salão, a fotografia do venerado «Olariano» Sr. Manuel Rodrigues de Sousa. Não resta duvida que esta inauguração foi um tanto triste para todos nós, pois olhávamos aquele quadro e sentiamos as saudades daquele grande pioneiro que naquele momento estava separado de nós. E ao lembra-lhe, achávamos pouco a sua fotografia para amenizar as grandes saudades que sentiamos naquele momento. Prosseguindo a cerimonia, ouvia-se a palavra de sua dileta filha que ali representava seu exterrado Pai, e tambem com o coração cheio de saudades...

E, assim, Sr. Presidente, terminou aquela solenidade, da qual nos orgulhamos pelo triunfo alcançado. O «Olaria» feliz por saldar uma divida de gratidão a sua familia mais feliz ainda por ver que mesmo longe do clube e desta grande Patria e seu exterrado querido jamais seria esquecido por seus amigos e admiradores.

Ao despedir-me rogo a Nossa Senhora da Gloria, nossa Patrona, pelo seu pronto restabelecimento, e que dentro em breve o tenhamos em nosso convívio, completamente refeito de sua saúde, para contentamento da grande familia «Olariana».

Abraços do amigo e admirador, Prazeirosamente

Leonel Nunes de Sousa

N. R.—É com satisfação que «O Barcelense» dá publicidade á carta que se acaba de ler, associando-se, tambem, á justa homenagem prestada ao nosso prezado amigo e querido conterraneo, Sr. Manuel Rodrigues de Sousa.

Ao velho amigo e prestante barcelense, que, agora, se encontra de perfeita saúde, aqui lhe apresentamos as mais affectuosas saudações.

Hora de Inverno

No Domingo, dia 3 de Outubro, de madrugada, atiram-se os relógios 60 minutos, ficando a vigora a hora de inverno.

QUEREIS DAR UM PASSEIO?

TRATAR DA VOSSA SAUDE?

Aproveitai os comboios e outros meios de transporte que vos conduzirão á linda

PRAIA DA VILA DE ANCORA

onde encontrareis a almejada saude, tratando o vosso reumatismo e outras doenças de ossos, na CASA DOS BANHOS QUENTES (situada em frente á praia), estando sobejamente indicados para essas doenças os

BANHOS DE IMERSÃO DE AGUA SALGADA.

Muitas pessoas teem obtido verdadeiras curas, tomando os banhos de imersão.

Visitai ao mesmo tempo naquela Praia o Calvario com as suas paisagens naturais, que encantam, bem como outros logares, tambem dignos da vossa visita.

NÃO ESQUEÇAM.

CASA DOS BANHOS QUENTES

VILA PRAIA DE ANCORA.

Aberta desde 22 de Julho até 22 de Outubro.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Preguntam-me se eu conheci o Gerico que foi creado do meu saudoso amigo e camarada Tenente Julio d'Andrade Faria.

Se conheci? ... É preciso que os meus interlocutores se lembrem que eu sou mais velho do que o meu chapéu novo.

O Gerico já por diversas vezes foi por mim focado, recordando de certos episodios que o colocam, com todos os direitos, na galeria dos homens que mais se popularizaram em Barcelos.

Eu é que tinha o direito de perguntar se existe por ahí algum que não o conheça ainda que não seja senão por tradição.

Já agora,—para fechar a torneira do chorrilho do que sobre a sua pessoa se poderá dizer—referir-me-hei a um facto que aquelle meu saudoso amigo tenente me contou, sobre a formê como o seu servo e guarda-joias, Gerico, cumpria com todo o zelo as ordens que dele recebesse.

Assim, em certo domingo, em que o Gerico estreava um fato, não faltando a essa primeira encadernação um chapéu novo e um par de sapatos,—que por sinal faziam uma cadeira infernal,—o patrão chamando-o para lhe passar revista a *corpua*, depois de lhe ter feito determinadas recommendações sobre a maneira como se devia conduzir para poupar tal indumentaria, entregou-lhe uma moeda de cinco tostões e mandou-o ir ter com um engraxador para lhe limpar e calçado.

Passadas algumas horas, o Gerico apresentou-se ao amo, dizendo-lhe:

—*Snr. tenente:—O engraxador limpou os sapatos só por fora, apesar de eu os ter descalçado e entregue para ele os limpar por dentro e por fora.*

Excusado será dizer-se que esta attitude do Gerico, provocou grossa risota em casa do tenente Faria, e qual, no proprio dia, chegou a saber que o Gerico, tendo ido a um dos engraxadores, se sentou na respectiva cadeira e, sem mais aquellas, descalçando os sapatos, ordenou que os limpasse muito bem limpos, conforme o seu patrão lhe tinha ordenado e como reparasse que só os limpavam exteriormente, fez questão, não querendo pagar, e que fez forçado, mas sem deixar de ameaçar o engraxador de que ia fazer queixa ao Sr. tenente.

O Gerico era um bem... e inofensivo pacóvio.

Contribuições gerais de 1948

Estão em pagamento neste mês, com jares:

A contribuição predial, podendo ser paga toda a contribuição ou a 2.ª prestação semestral até 29 de Setembro, encontrando-se relaxada em 30.

Da contribuição dividida em 4 prestações continua em pagamento a 3.ª trimestral.

Quem ainda não pagou a 2.ª trimestral, tem de pagar agora a 2.ª 3.ª e 4.ª prestações até 29 de Setembro, encontrando-se relaxada em 30.

A contribuição industrial, continuando em pagamento a 3.ª prestação trimestral. A 2.ª semestral pode ser paga até 29 de Setembro, encontrando-se relaxada em 30.

Quem não pagou, até 31 de Julho, a 2.ª prestação trimestral, tem de pagar agora a 2.ª, 3.ª e 4.ª prestações até 29 de Setembro, encontrando-se relaxadas em 30.

O imposto profissional das profissões liberais, continuando em paga-

COLEGIO ALCAIDES de FARIA

EXTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS

Av. Dr. Oliveira Salazar — BARCELOS — Telefone 8346

Corpo Docente Seleccionado

DIRECÇÃO

DR. VIRIATO FERREIRA

DR. JOSÉ FERNANDES

DR. LUÍS FIGUEIREDO

Matriculas no Colégio [até 30 de Setembro

Horário de funcionamento da Secretaria: Das 13,30 ds 16 horas.

mento a 3.ª prestação trimestral. A 2.ª semestral pode ser paga até 29 de Setembro encontrando-se relaxada em 30.

DESCOBERTAS ESQUECIDAS

Pode-se dizer que no decorrer de quase toda a história da humanidade se tem feito descobertas em todos os terrenos. Succedeu porém muitas vezes que o uso ou a applicação de que se tinha descoberto foram esquecidas algumas seculos depois. Assim podia acontecer que alguns seculos mais tarde uma coisa foi descoberta outra vez. Sobre tudo no terreno das medicinaes isso succedeu com frequencia. Muitas theorias da medicina actual foram conhecidas antes de Hippocrates, e médico mais famoso da antiguedade.

A descoberta da circulação do sangue, por exemplo, não foi do século XVII, senão 2000 anos antes e o descobridor foi o médico de Chmara de farad Helucos I. Os antigos Egipcios já conheciam o maresse que só no século passado se tornou a descobri. As theorias dos barmanes, a grande descoberta dos últimos seculos, eram bem conhecidas dos médicos gregos e romanos e constituia a base da preparação dos filtros. Na antiguedade tambem se tinha noções da bacteriologia. Os Gregos por exemplo, tinham serpones para matar os ratos que consideravam transmissores da peste—e sem razão. Tem-se podido determinar por meio de investigações que os Babilónios sabiam—ou pelo menos suspeitavam—que o paludismo foi transmitido pelos mosquitos. Tambem esta determinação foi deitada ao esquecimento no decorrer dos seculos. E só no final de século passado Ronald Ross tornou a descobri a transmissão do paludismo. Agora podemos crer porém que nenhu-

ma descoberta será posta no esquecimento, pois hoje em dia podemos escrever tudo, conservando-o assim para posteridade. Tambem a maneira de lutar contra o paludismo será sempre conhecida. A Comissão muito experta do Paludismo da antiga Sociedade das Nações, a título preventivo recommenda que se tome uma dose diária de 600 milligramas de quinina durante a estação das febres e algum tempo depois e para o tratamento da doença uma dose diária de 4-1, 8 grammas durante 5 a 7 dias. Não se faz tratamento complementar e todas as recidivas são tratadas da mesma maneira.

E graças ao papel será possível conservar para sempre a descoberta importantissima da dose exacta da quinina para lutar contra o paludismo.

LB.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia *Fernando Oliveira*.

So' a apolice de "caçadores"
da IMPÉRIO cobre
todos os riscos da caça



COMPANHIA DE SEGUROS

IMPÉRIO

R. GARRETT, 56 LISBOA

AGENTE EM BARCELOS:

Luis Gonsaga

Rua Faria Barbosa, N.º 3

CINEMA GIL VICENTE

Reabre no proximo domingo, 26, continuando as suas sessões aos domingos e quintas-feiras e ainda nos dias santificados e feriados nacionais.

Inteira com a exhibição de super-produção colorida e de grande espectáculo:

A Gaiota Negra

A historia de uma dama da nobreza do século XVII que se apoliona per um pirata, terror dos mares, que rouba os ricos para dar aos pobres.

É um programa da Paramount Films.

«Alcunhas de Gente d'Algo»

O nosso prezado amigo e illustre colaborador, Sr. Baptista de Lima, da Póvoa do Varzim, acaba de concluir um interessante estudo sobre «ALCUNHAS DE GENTE D'ALGO», com curiosas noticias heraldicas, historicas, geográficas, linguísticas, etc.

Vende a 1.ª edição á casa que a desceja favor.



VISITEM A OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

ABERTA TODOS OS DIAS
Vende, compra e troca Jolas—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA

Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços baratíssimos. Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios « OMEGA », « TISSOT » e « JAZ »

Maxima Seriedade e Honestidade

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)
BARCELOS

CASA CUNHA Oficina de Calçado DE FELIX LUIX DA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 39—Barcelos

Grande e completo sortido de calçado de senhora, homem e criança.

Tem e executa calçado para homem, desde 97\$50. Conserta-se calçado a preços de propaganda.

Não comprem nem consertem calçado, sem consultar a qualidade e preços desta CASA, por ser a unica que vos oferece vantagens na solidez e em preços, por ter oficinas próprias para o fabrico.

Não confundas: é junto á Pensão Arantes.

Fabrica de Serração Motorizada DE JOSÉ ARAUJO GONÇALVES

Avenida Alcides de Faria, 118 e
Rua Elias Garcia, 26 — 28 — Barcelos
Telefone 8343

Nesta fabrica, montada com os mais aperfeiçoados maquinismos, fornecem-se madeiras serradas tanto nacionais como estrangeiras, bem como vigamentos e lenhas.

Exportações de madeiras para construções e outros trabalhos, tudo por preços sem competidor.

Lavradores e pequenos negociantes, queis aproveitar o vosso dinheiro?

Manda! serrar na Fabrica Motorizada de JOSÉ ARAUJO GONÇALVES, desta cidade, que sereis bem servidos.

As serrações, nesta Fabrica, são executadas com um abatimento de 10\$00 por hora, do que em qualquer outra casa. Serviço esmerado e rapido.

PARA as VOSSAS FESTAS EXIJAM AS AMPLIFICAÇÕES SONORAS SOUCASAU

MAQUINAS DE ESCREVER E FOTOGRAFICAS
MOTORES PARA LUZ. OPTICA, ETC.
FOTOGRAFIAS PARA TODOS OS FINIS

A. Eurico Soucasau
Telf. 8345 — BARCELOS

CASA DAS MOBILIAS

MOVEIS, ESTOFOS E COLCHOARIA
(COM OFICINA)

Esta casa executa qualquer especie de Mobílias Estilizadas, Moderna e Rústica.

A preços ao alcance de todas as bolsas.
Sortido completo em carpetes, tapetes e passadeiras

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38
BARCELOS

Café-Confeitaria Mar e Rio

RUA DA AREOSA

FÃO

Serve:—Chá—Café—Chocolates
Todas as bebidas

Grande sortido de artigos de confeitaria
Especialidades da «CASA»:

Sarabens-Brisas á Rio-Mar

Visitem esta Casa
Confrontem preços
Apretem a qualidade dos artigos

AGRADECIMENTO

Martinho Figueiredo de Araujo, Esposa e demais Familia, vem por este meio, e penhoradamente, agradecer a todas as pessoas que, durante a prolongada doença de sua sempre chorada Mãe e sogra—Antonia Luiza de Figueiredo—procuraram saber o estado de sua saúde.

Aproveitiam a oportunidade de agradecer publicamente a bondade e o carinho, que quasi todos os Ex.^{mas} Medicos da nossa terra, dispensaram á doente.

Agradecem tambem a todos os farmaceuticos e seus empregados, que em adelantadas horas eram sempre abertas as suas portas e os seus serviços rapidamente prestados.

Mais agradecem tambem a todas as pessoas que se fizeram representar no seu funeral, realizado no dia 30 do passado mês de Agosto e, ainda, áqueles que, sentindo a sua falta, e por qualquer motivo, o não poderam fazer. Para todos, pois, fica aqui expresso os seus mais eternos reconhecimentos de gratidão. Barcelos, 14 de Setembro de 1948.

CASA DE PASTO
Passa-se uma, bem afreguezada, no centro da cidade. Informa esta redacção.

CASA—ALUGA-SE
Na Rua Filipa Berges. Informa esta redacção.

CASA DE LAVOURA COM SOBRADO

Vende-se, juntamente com grande terreno pegado. A casa contem, no sobrado, 3 quartos, duas grandes salas, uma grande varanda e espacosa cozinha, e, na parte baixa, uma adéga, quatro dependencias para animais e outras mais dependencias precisas a uma casa de lavoura. Tambem se vende uma grande bouça, muito proximo, bouça esta que contem em seu sub-sólo, grande quantidade de barro que se presta para fabricar telha, tijolo, ou outra industria semelhante.

Tudo isto será vendido em publico no domingo, dia 26 de Setembro de 1948, ás 16 horas (oficiais), junto ou separadamente, pela melhor oferta, desde que esta atinja o valor riscavel calculado pelo actual proprietario.

Esta venda e compra, caso se realize, deverá ser assinalada com vinte por cento no acto de negocio, que por ventura se realize.

Os Srs. pretendentes deverão reunir-se nesse dia e hora acima citados, isto é, domingo, 26—9—de 1948, ás 16 horas (oficiais), na freguesia de Barqueiros, lugar de Prestar, proximo ás Necessidades, junto ao imovel acima citado, que fica a vinte metros da estrada que dá para a Apulia.

O Proprietario
Antonio Miranda Pontes

Declaração

Os abaixo assinados, Amilton Martins Araujo, casado, e seu filho, José Maria dos Santos Martins, menor, do lugar da Estação, vem, por este meio, avisar as Ex.^{mas} Autoridades de que, se um dia apparecerem mortos ou feridos, só se queixam de Anatório de Jesus Lourenço e dos filhos deste, porque já lhes fizeram uma espera, munidos de machado, faca, serra e varapau, e dizem que hão-de dar cabe dos declarantes, matando-os! Barcelos, 14—9—1948.

Amilton Martins Araujo
José Maria dos Santos Martins

Água do Luso

Água do Vimeiro
em garrações

Depositarlo:

JOÃO MACIEL, L.^a
Telefone N.º 8204
BARCELOS

Armação de tolde COMPRA-SE

Paga-se bem.
Informa esta Redacção.

Em Lijó

Vende-se uma casa e sirado, sito no lugar de Enquião, pertencente ao Sr. Antonio Dias Barbosa Duarte, que se encontra na Argentina.

Quem pretender, dirija-se ao Sr. Antonio D. Barbosa, morador no lugar da Moura, na mesma freguesia, que está encarregado de vender esses predios.

Automovel de aluguer

Encontra-se na praça de Barcelos, fazendo o serviço á tabela, (ou menos, ainda), tanto de noite como de dia.

Tem seguro contra terceiros até 100 contos.

Para mais esclarecimentos, falar com o seu proprietario—Firmino Vasconcelos, na mesma praça.

Caseiro

Precisa-se para a Quinta do Carregal—Touguinhô—Vila do Conde.

Informações na casa Humberto Coelho Gonçalves.

CASEIRO

Precisa-se para Quinta de bom rendimento e situada neste concelho.

Falar com Antonio Costa, Conservatoria do Registo Predial.

BATERIAS

Reconstrução, formação e Cargas de Baterias nas oficinas da Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.^a. BARCELOS

AVISO AO PUBLICO

Americo Gomes Pereira, da freguesia de Tamel Santa Leocadia, do concelho de Barcelos, vem por este meio avisar o publico em geral, para que não façam qualquer negocio, nem emprestem dinheiro, a seu irmão Antonio Gomes Pereira, desta mesma freguesia, em virtude do mesmo não se encontrar com as faculdades mentais nas devidas condições.

Tamel de Santa Leocadia do concelho de Barcelos, em 7 de Setembro de 1948.

Americo Gomes Pereira

CHARRET

Vende-se uma, nova. Para mais informações, nesta redacção.

CAMPO

Em Alvelos, lugar da Carreira, vende-se o «Campo da Corga». Para ver e tratar com o Sr. José de Figueiredo, em Carvalhal, lugar da Igreja.

Casa—Vende-se

No Campo 5 de Outubro, n.º 10.

Para ver e falar, na propria.



HUSQVARNA

157 anos nos
mercados
mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a aplicacão de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobreceletes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Unico representante em Barcelos e diversos concelhos
SILMES L.^a—BARCELOS

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO — AUTOMOVEIS — TRANSPORTES,
AGRICOLAS — MARITIMOS — VIDROS

E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E
AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

Companhia de Seguros

COMERCIO E INDUSTRIA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

CAPITAL E RESERVAS—66 MIL CONTOS

SINISTROS PAGOS—151 MIL CONTOS

SÉDE—Rua do Arco da Bandeira, 22-1.º—LISBOA

ESCRITORIO EM BARCELOS:

Largo da Porta Nova n.º 30-1.º Tef. 8368